

Curitiba recebe primeira audiência pública do Plano Plurianual 2020-2023

22/08/2019

Planejamento

O auditório do Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba, recebeu na manhã desta quinta-feira (22) a primeira audiência pública do Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. O secretário do Planejamento e Projetos Estruturantes, Valdemar Bernardo Jorge, apresentou três dos 22 programas que estão previstos para o Estado e ouviu dos cidadãos que participaram do evento sugestões que vão enriquecer o documento final que será enviado para a Assembleia Legislativa no formato de Projeto de Lei no fim de setembro.

Cerca de 350 pessoas participaram da audiência, entre deputados estaduais, secretários, representantes de municípios da Grande Curitiba e do Litoral, líderes de organizações não governamentais e outros cidadãos. O governador Carlos Massa Ratinho Junior enviou mensagem aos que estavam presentes e informou que está “acompanhando de perto” a elaboração do Plano Plurianual.

Junto com representantes de outras secretarias, Valdemar mostrou que um dos programas do PPA tem o objetivo de tornar o Paraná referência em inovação ambiental, desenvolvimento sustentável e turismo. Também citou o que está previsto para a Região Metropolitana para funções públicas de interesse comum, o que inclui transporte, meio ambiente, coleta de lixo, saneamento, uso do solo e outras. Ser reconhecido como referência em questões relacionadas à justiça, cidadania, trabalho e família também está no plano para os próximos quatro anos.

“Queremos governar junto com a população”, disse o secretário. “O sonho de fazer um Paraná mais moderno, mais justo e solidário não se sonha sozinho”, acrescentou. Segundo ele, cada pessoa sabe quais são as necessidades da sua cidade, da sua rua, da escola, universidade, hospital ou de segurança pública, por isso pode contribuir com sugestões nas audiências.

O secretário do Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Márcio Nunes, comentou que quanto mais perto da população, o governo fica mais distante do erro. “Os recursos públicos são escassos e precisam ser usados de maneira eficiente”, acrescentou. O diretor geral da secretaria, Rasca Rodrigues, disse que

a palavra “equilíbrio” tem sido usada com frequência na equipe para combinar desenvolvimento e preservação. Ele respondeu perguntas de cidadãos da região metropolitana e também do litoral.

João Carlos Ortega, secretário do Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas (SEDU), disse que o PPA vai orientar o governo na realização de obras de infraestrutura, moradia e outras. “Discutir obras estruturantes, vocações regionais e geração de emprego são assuntos que a população pode contribuir muito.” As ações previstas para a Região Metropolitana de Curitiba foram mostradas por Gilson Santos, presidente da Coordenação da Região Metropolitana (Comec). Ele falou sobre as projeções futuras (para onde vai e de que tamanho será a região), além dos desafios que envolvem questões como transporte coletivo e melhorias nas rodovias.

Angela Mendonça, diretora de Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes, da Secretaria da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos, reforçou a importância de reduzir desigualdades, aumentar a empregabilidade e defender mulheres e a comunidade indígena. Ela comentou que a elaboração do PPA é um “momento de escutar os conselhos e suas demandas e estabelecer o que é prioritário, para ter assertividade”.

Com as audiências, o Plano Plurianual 2020-2023 entra na terceira etapa. Além da que aconteceu na capital, outras cinco audiências públicas serão realizadas no interior do Estado na próxima semana (confira cronograma abaixo), com a apresentação de outros programas que estão previstos.

A exemplo do que já ocorreu na primeira etapa, de consulta pública, os paranaenses também poderão conferir a agenda, conhecer todos os programas e participar com sugestões por meio da plataforma digital <http://www.planejaparana.pr.gov.br>. As sugestões pela internet podem ser enviadas até o dia 5 de setembro.

O Plano Plurianual (PPA) é o principal instrumento de planejamento de médio prazo da administração pública. Ele tem duração de quatro anos, com início no segundo ano do mandato do chefe do Poder Executivo e término no final do primeiro ano de seu sucessor, de modo a permitir a continuidade do processo de planejamento.

26/08 - 17h às 19h - Ponta Grossa - Teatro Ópera - Rua XV de Novembro, 468

27/08 - 17h às 19h - Apucarana - Auditório da Prefeitura - Rua José de Oliveira Rosa, 25

28/08 - 17h às 19h - Umuarama - Auditório da Câmara de Vereadores - Avenida Rio Branco, 3580

29/08 - 9h às 11h - Cascavel - Auditório da Amop - Associação dos Municípios do Oeste - Rua Pernambuco, 1936

30/08 - 14h às 16h - Guarapuava - Auditório da Faculdade Guairacá - Rua XV de Novembro, 7050